

INTERAÇÃO BORO COM OUTROS NUTRIENTES NA BANANEIRA¹

A. Moreira² & L.A.C. Moraes²

¹Projeto financiado pelo CNPq/PNOFG;

²Embrapa Amazônia Ocidental, Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, 69011-970, Manaus-AM; adonis@cmaa.embrapa.br; larissa@cmaa.embrapa.br

A bananicultura está entre as atividades agrícolas de maior expressão econômica e de maior alcance social no Brasil. De acordo com o levantamento realizado em 1992, a área plantada no Estado do Amazonas era de 4.391 hectares, com produção de aproximadamente 6,1 milhões de cachos. Em 1999, com o aparecimento da sigatoka negra na região, houve uma redução para aproximadamente 2000 hectares de área plantada, sendo produzidos 1,8 milhões de cachos, o que equivale a uma produção média de 18 mil toneladas. Esta baixa produtividade está associada, principalmente, à falta de manejo e à adubação inadequada dos plantios. O boro é um micronutriente importante para o desenvolvimento da bananeira, entretanto seu papel fisiológico ainda não está totalmente entendido, sabe-se, porém, da sua importância na formação da parede celular, mais especificamente na síntese dos seus componentes, como: pectato de cálcio, celulose e lignina. O objetivo deste trabalho, conduzido em Latossolo Amarelo distrófico, foi o de avaliar o efeito do boro, aplicado na forma de ácido bórico (17% de B), sobre os teores foliares de N, P, K, Na, Ca, Mg, S, Cu, Fe, Mn e Zn obtidos na 3ª folha à contar do ápice. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado em parcelas subdivididas (dois ciclos de avaliação), com três repetições. Foram estudadas quatro doses de B (0, 4, 8 e 12 kg ha⁻¹) com cinco plantas úteis por tratamento, no espaçamento 3m x 2m. A cultivar utilizada foi a Nanicao 2001 – triplóide AAA do subgrupo Cavendish. Os resultados mostram que nas condições edafoclimáticas locais, o teor de boro na folha apresentou interação negativa com os teores de cálcio ($\hat{y} = 10,181 - 0,018 * x - r = 0,56$) e de zinco ($\hat{y} = 21,378 + 0,037 * x - r = 0,68$). Os demais nutrientes estudados não apresentaram interação significativa a 5% de significância.

Palavras-chave: *Musa* spp., nutrição de plantas, macronutrientes, micronutrientes